


181 *Efeito do dimethipin como desfolhante na cultura do algodão. C.A.L. dos Santos*, H. Garcia Blanco* e S.Chiba**. *Instituto Biológico, C. Postal 70, 13.100 - Campinas, SP, Brasil. ***Instituto Biológico, C.Postal 7119, 04014 - São Paulo, SP, Brasil.*

Com a finalidade de avaliar a ação do dimethipin, como desfolhante de plantas dealgodoeiro, nas formulações de 600 g/litro⁽¹⁾ e de 250 g/litro⁽²⁾, ambas na forma de "flowable", foi instalado um experimento em março de 1983, no município de Monte Mor, Estado de São Paulo. Os tratamentos, sob um delineamento experimental de blocos ao acaso e quatro repetições, foram: aplicações de dimethipin + surfactante⁽³⁾ nas doses de 0,180 kg + 0,300 kg/ha, 0,300 kg + 0,500 kg/ha e 0,480 kg + 0,800 kg/ha, dimethipin a 0,300 kg/ha, 0,375 kg/ha e 0,450 kg/ha, thidiazuron, como padrão, na dose única de 0,075 kg/ha, e mais duas testemunhas por bloco experimental. As parcelas experimentais se constituíram de seis linhas de 8,0 m de comprimento, espaçadas de 0,80 m, do cultivar IAC-17. As pulverizações foram realizadas quando as plantas se apresentavam com 70% dos capulhos abertos, por meio de um pulverizador costal, manual, equipado com bico cônico D2, gastando-se o equivalente a 500 l/ha de calda. Quinze dias após foi realizada a colheita. Nas avaliações dos tratamentos foram considerados o número de folhas, maçãs, capulhos abertos ou semi-abertos de seis plantas/parcela/avaliação. A contagem inicial, antes da aplicação dos produtos, realizou-se em 15/03/83 e os posteriores a intervalos de cinco dias, até completar 15 dias após a pulverização.

Os resultados mostraram que dimethipin, em qualquer formulação ou dose empregada, teve ação significativa como desfolhamento de plantas de algo-



doeiro e comparável ao produto padrão. Os produtos não provocaram queda de capulhos, nem tiveram efeitos sobre a abertura dos mesmos.

(1)Harvade 600F (2)Harvade 250F (3)Catapult